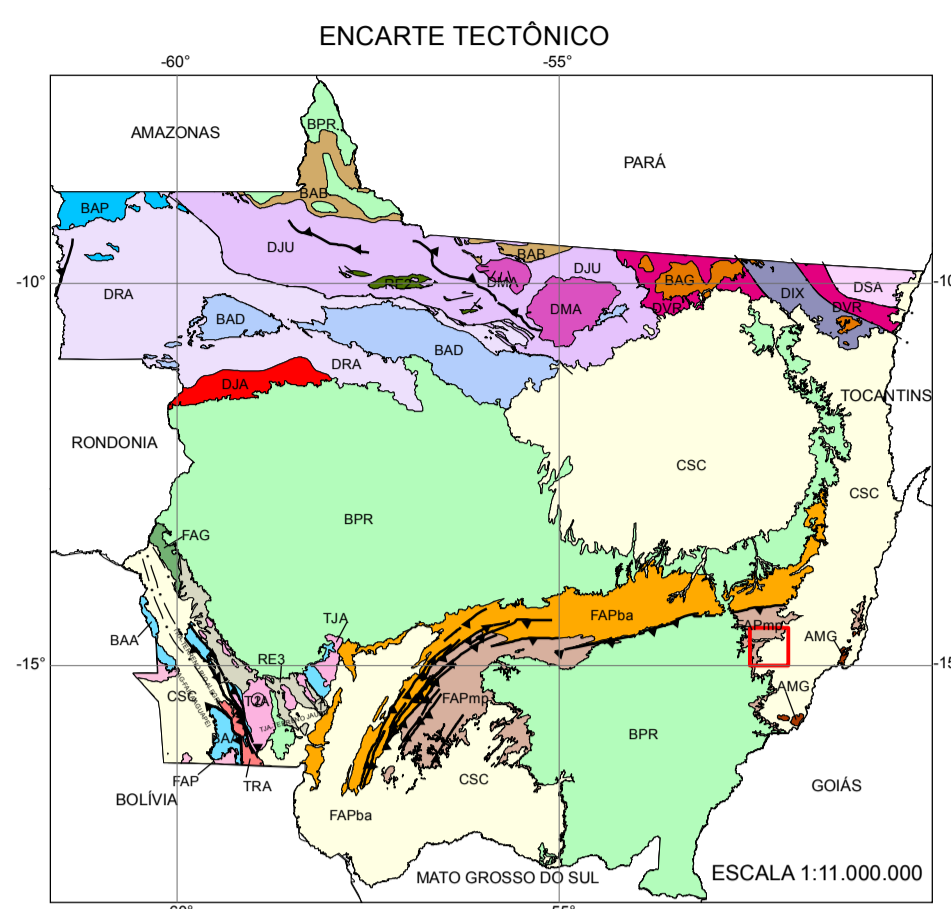
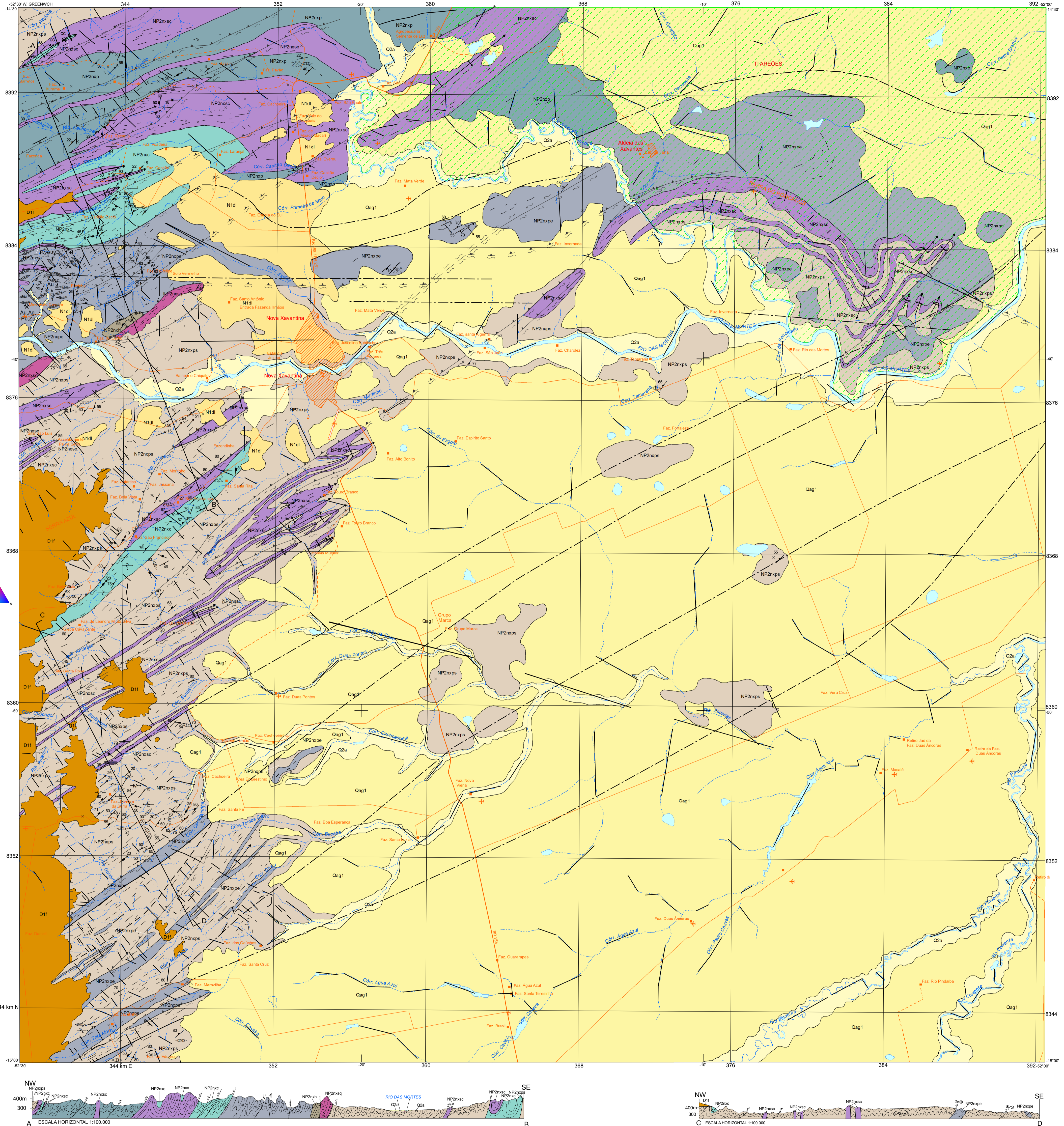


MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL
CPRM - SERVIÇO GEOLOGICO DO BRASIL

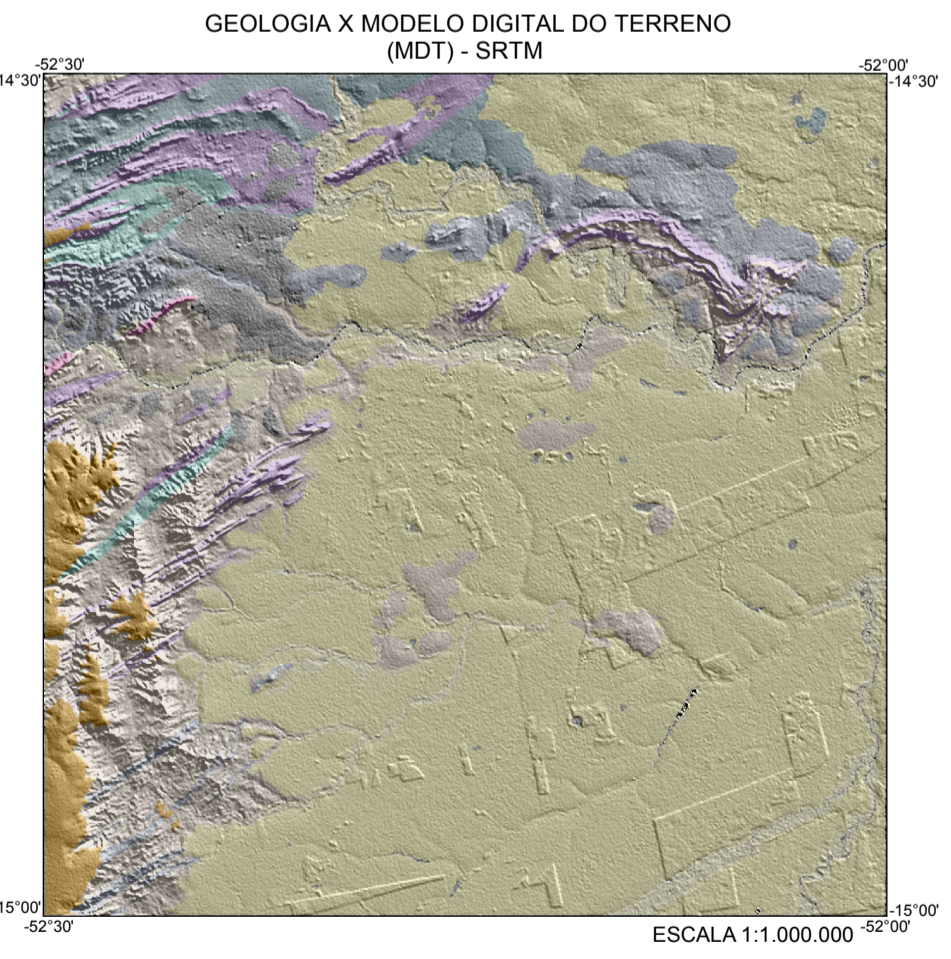
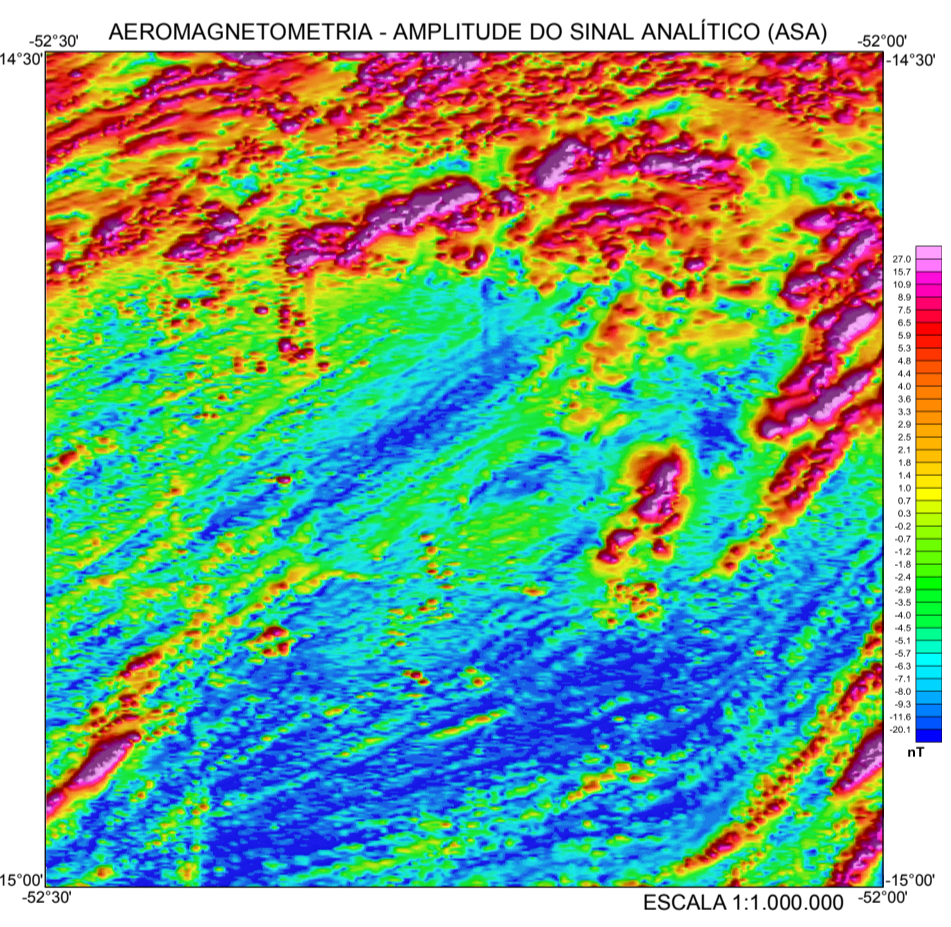
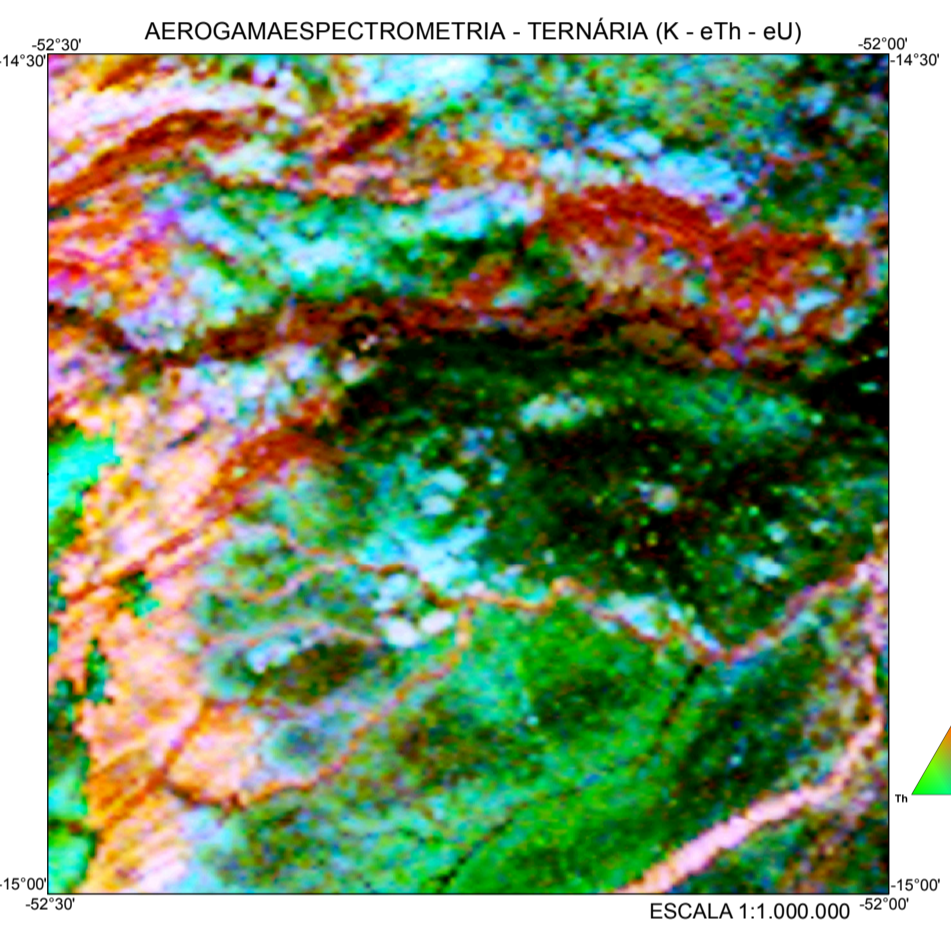
PROGRAMA GEOLOGIA DO BRASIL
CARTA GEOLOGICA - ESCALA 1:100.000

FOLHA SD-22-Y-B-IV - NOVA XAVANTINA



CRATON AMAZONICO
PROVINCIA SUNBAS-AGUIAPEI (1.200-900 Ma)
PROVINCIA RONDONIANO-SAN NALDO (1.980-1.300 Ma)
PROVINCIA RONDONIANO-JURUENA (1.850-1.630 Ma)
PROVINCIA AMAZONIA CENTRAL (2.000-1.840 Ma)
PROVINCIA TAPAJOS-ARARAUA (1.100-1.870 Ma)
PROVINCIA TRANSMADAGASCAR (2.300-1.800 Ma)

BACIAS SEDIMENTARES FANEROZOICAS
BACIAS PALEO-MESOZOICAS
BACIAS MESOZOICAS
BACIAS SEDIMENTARES PROTEROZOICAS
BACIAS METAVOLCANICAS



Base Planimétrica digital coberta a partir da folha SD-22-Y-B-IV Nova Xavantina, publicada em 1982 pelo IBGE e ajustada às imagens do Kosmos GeoCover = 2.500 (S-21-02-2000), ortorectificada e georreferenciada segundo o datum WGS84 de imagens ETM+ do Landsat 7 resultante da fusão das bandas 7, 4, 2 e 8, com resolução espacial de 14,25 metros. Trabalho executado pela Divisão de Cartografia - DICART.

Digitalização e editoração cartográfica executada na SUREG-GO.

O Projeto Geologia da Folha Nova Xavantina, constitui uma ação do Programa de Aceleração do Crescimento - PAC, desenvolvido pela CPRM - Serviço Geológico do Brasil - SGB, executado pela Superintendência Regional de Goiânia com apoio técnico das gerências de Geologia e Recursos Minerais - GEREMIGO e de Relações Institucionais e Desenvolvimento - GERIDE, dos departamentos de Geologia - DEGEO e de Recursos Minerais - DERM e das divisões de Geologia Básica - DIGEOB e de Geoprocessamento - DIGEOP.

Autores: Marcelo Ferreira da Silva, Debora Regina Vieira dos Santos e João Olimpio Souza
Colaborador: Antônio Augusto Soares Frasca
Petrologia: Marcelo Ferreira da Silva, Debora Regina Vieira dos Santos e João Olimpio Souza
Geofísica: Marcelo Ferreira da Silva
Análises Geocronológicas: Joseaneusa Brilhante Rodrigues
Geoquímica: Daliane Bandeira Eberhardt
Petrografia: Debora Regina Vieira dos Santos

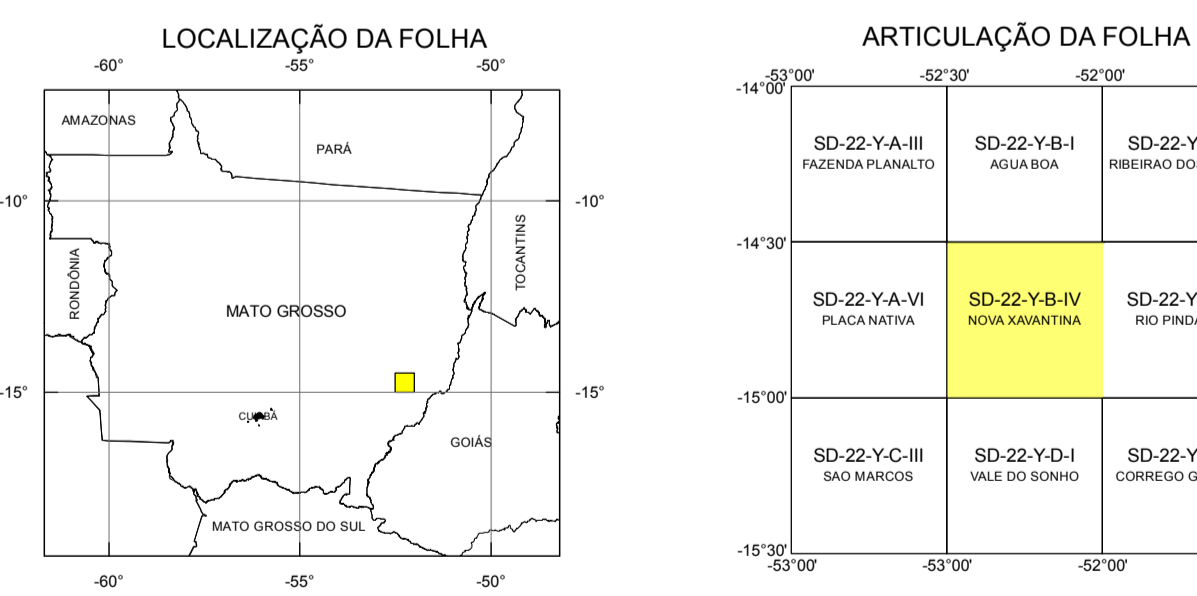
Apoio Técnico:
Geoquímica: Pedro Ricardo Soares Bispo, Flávio Fernandes Faleto, João Rocha de Assis, Raimundo Rodrigues Moraes, Liliane Viana dos Santos e Linado de Souza Mesquita.
Preparação de Amostras: Alberto Costa de Oliveira, William Ribeiro de Pádua, Diego Caetano Marquês e Marcelo Andrade.
Cartografia Digital: Luiz Carlos Melo, Valdivino Patrocínio da Silva e Cristiane de Lima Pereira.
Secretária: Nair Dias.
Biblioteca: Maria Gasparina de Lima e Gilmar Rego de Oliveira.
Estagiários: Igor Adrian G. Teixeira, Gabriela Medeiros Silva e Leonardo Pacheco T. Cavalcanti.
Coordenação Regional:
Gerentes: Gilmar José Rizzotto e Antônio Augusto Soares Frasca.
Coordenação/Supervisão Técnica Nacional:
Chefe da DIGEOB: Edson José dos Santos.
Chefe do DEGEO: Reginaldo Alves dos Santos.

ERA	PERÍODO	IDADE	RELAÇÕES TECTONO - ESTRATIGRAFICAS	
			Qza	Qa1g
FANEROZOICO	QUATERNARIO	2,58	Depósitos Aluvionares	Formação Araguaia
	NEÓGENO	23,03 - 2,58	Ntd1	Coberturas Detrito - lateríticas Ferruginosas
PALEOZOICO	DEVONIANO	365,9 - 23,03	Grupo Paraná Formação Furnas	
		419,2 - 365,9	D1f	
PROTEROZOICO	CRIOGENIANO	650 - 419,2	FAIXA PARAGUAI	
			Complexo Metavulcanossedimentar Nova Xavantina	
			NP2nxc	Fácies Carbonática (c)
			NP2nxc	Fácies Sedimentar Clástica (sc)
			NP2nwh	Fácies Hipobásaltica (h)
			NP2nxc	Fácies Sedimentar Química (sq)
		NP2nxc	Fácies Proclástica e Sedimentar (ps)	
		NP2nxc	Fácies Proclástica e Elástica (pe)	
		NP2nxc	Fácies Proclástica (p)	

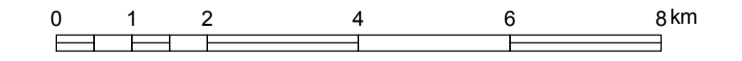
ERA	UNIDADES LITESTRATIGRAFICAS
CENOZOICO	Qza Depósitos Aluvionares: Sedimentos aluvionares inconsolidados a semconsolidados constituídos por seixos, áreas finas a grossas, com níveis de cascalhos e lentes de material silício-argiloso.
	Qa1g Formação Araguaia: Facies Araguaia-Tercos Aluvionares: Sedimentos silício-argilosos e arenosos, com conglomerados basais, semiconsolidados e parcialmente laterizados.
FANEROZOICO	Ntd1 Coberturas detrito-lateríticas ferruginosas: Coberturas de solos residuais argilo-arenosos e argilo-siltosos, parcialmente laterizados e com níveis conglomerados na porção média a inferior.
	PALEOZOICO BACIA DO PARANÁ/Grupo Paraná Formação Furnas: Subarcosíen e arcósen de granulometria média a grossa, calcários, arenitos conglomeráticos e conglomerados quartzosos. Dobras lentas de antiformas integridades com antiformas finas. Estratificações cruzadas planares/arcuadas, cruzadas cavalgantes e hummocky.
NEOPROTEROZOICO	COMPLEXO METAVULCANOSSEDIMENTAR NOVA XAVANTINA
	NP2nxc Unidade Carbonática (ca): Metacalcários, metasilícios, metacalcarenitos e cherts às vezes brechados com veios extensionais de quartzo. Presença de paragonitólitos com clastos de calcário com interações de calcilíticos e calcarenitos subordinados.
	NP2nxc Unidade Sedimentar Clástica (sc): Arcosíen, quartzarenitos, subarcosíen e silícios intercalados por vezes pulverulentos com veios de quartzo lático em zonas de cisalhamento. Podem estar metamorfizados em grau muito baixo. Estratificações plano-paralelas e cruzadas com presença de marcas de cida. Nos litótipos metamorfizados tem-se textura granulobástica intrócliva incipiente. Geometria lenticular alongada formando cristas no relevo.
	NP2nxc Unidade Sedimentar Química (sq): Formações Ferríferas Bandadas (BIF), hematíticos, cherts e filites carbonosos, com estruturas brechadas e abóbadas, além de veios de quartzo.
	NP2nwh Unidade Hipobásaltica (h): Gabros, metagabros e diabásios, foliados ou não, em forma de alã ou diques. Granulação fina a grossa, textura porfírica a fanerítica grossa e nos tipos metamorfizados textura nematobástica incipiente. Apresentam dobras assimétricas e chagres de crenulação. Metamorfismo não-ventidiano.
	NP2nxc Unidade Proclástica e Sedimentar (ps): Filitos, sulfos, cineríticos e arenitos, com silícios intercalados, cisalhados, metamorfizados ou não, nas faces são verde baixo. Os litótipos metamorfizados apresentam textura granulobástica marcada pelo alinhamento de feldspato e grãos de quartzo, sigmóides, e com sombras de pressão. As demais litologias têm estratificações anastomosadas e plano-paralelas. Ocorrem dobras parásitas, assimétricas e veios de quartzo, irregulares e desorientados.
NP2nxc Unidade Proclástica e Elástica (pe): Igimbritos, esodrias, bombos e metaditos, rólitos a diaclitas e metabasitos subordinados. Veios extensionais de quartzo mineralizados em Au, Ag, Pb, Zn e Ba. Textura Box-Work e brechas de fahs.	
NP2nxc Unidade Proclástica (p): Igimbritos, esodrias, filitos e hematíticos, metamorfizados ou não, cisalhados, intercalados metamórficos, textura espirolítica, às vezes anastomosada, moça fat e quartzo estrado. Faixões de brechamento. Veios de quartzo paralelos à foliação.	

CONVENÇÕES GEOLOGICAS	
Acamadamento	Estrias de falha (plickerlines)
Acamadamento vulcanoclastico	Foliação
Dobra parásita tipo Z	Foliação tipo C
Brecha de falha	Fratura
Civagem de crenulação	Fratura vertical
Dobra apertada	Junta estiolítica
Dobra assimétrica	Lineação B (eixo de dobra)
Dobra de arrasto	Lineação de estratamento
Dobra parásita tipo M	Veio
Dobra parásita tipo S	Veio extensional
Estratificação cruzada acanalada	Veio irregular
Estratificação plano paralelo	Veios de quartzo
	Zona de veios escalonados (tension gashes)
	Contato
	Anticlinal normal com cisamento indicado
	Equiangular
	Sinclinal ou sinforme normal com cisamento indicado
	Falha encochada
	Falha extensional
	Falha indiscriminada
	Falha interpretada pela geofísica: Magnetotectônica
	Falha ou fratura
	Zona de cisalhamento transcorrente encochada
	Zona de cisalhamento transcorrente sinistral
	Zona de cisalhamento compressional
	Zona de cisalhamento compressional encochada
	Zona de cisalhamento transposicional
	Zona de cisalhamento transposicional sinistral
	Lineamentos estruturais: traços de superfície S
	Aloformatos
	Mina em atividade
	Garmpo paralisado

CONVENÇÕES CARTOGRAFICAS	
Cidade	Estrada pavimentada
Propriedade rural	Estrada não pavimentada tráfego periódico
Campo de pouso	Caminho
Cemitério	Pista de pouso
Escola	Terra indígena
Igreja	Curso de água perene
	Curso de água intermitente
	Massa de água
	Lagoa intermitente
	Ilha
	Apude



CARTA GEOLOGICA
ESCALA 1:100.000



PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
Origem da quilometragem UTM: Equador e Meridiano Central 57° acuosadas as constantes: 10.000km e 500km, respectivamente.
Datum horizontal: WGS84
Declinação magnética do centro da folha 1973, 8° 16' W, cresce 10' anualmente.

2013